

ASCENSOR **A SUBIR**

RUBEN AMORIM – Pode levar o Sporting a ser campeão ou a ganhar outros títulos. Mas isso não é o mais importante para aqui, ainda que importância alguma tenha. Mais importante que os pontos conquistados, os golos marcados e sofridos, o campeonato que o Sporting vai ganhar este ano é outro: é o torneio da elegância, a forma correcta e culturalmente superior que Ruben Amorim imprimiu ao clube, bem acompanhado pelo presidente Frederico Varandas que, na parte que mais directamente lhe respeita, a parte financeira, não se ficou atrás. Conseguir estes resultados desportivos com uma prática que não recorre a métodos arruaceiros, a desculpas típicas dos incapazes, a práticas moral e civicamente censuráveis, isso sim é um feito e uma conquista que fazem do Sporting este ano um verdadeiro campeão. Deve-o, na sua grande parte, a Ruben Amorim, jovem treinador que dá cartas aos demais na forma cívica como se comporta e conduz a sua equipa. Se Alex Ferguson fosse, no sentido de se deixar ficar no mesmo clube uma data de anos (ficou vinte e tal anos no Manchester United), talvez fizesse bem Amorim deixar-se ficar por Alvalade. Aqui tem tido o presidente a seu lado, noutro clube dificilmente escapará à ventania dos sempre-em-trânsito do futebol mundial.

ANDRÉ VILLAS BOAS – E já que de futebol se fala, demos um salto ao norte onde o grande Futebol Clube do Porto se prepara para viver um momento alto dos últimos anos em termos de eleições para a sua direcção, em cuja liderança tem tido desde há muito tempo um titular de grande capacidade de liderança, aplaudam-se ou não alguns dos métodos que muita gente do futebol, dentro e fora do clube, questiona. Na disputa da presidência do clube surge este ano um outro jovem que foi jogador e treinador do clube, onde desenvolveu toda uma carreira altamente meritória. Agora surge a disputar a presidência, questionando alguns dos métodos e práticas de Pinto da Costa. Conseguiu Villas Boas juntar à sua volta uma parte significativa da massa associativa eleitoral, que dentro de dias se saberá se chega ou não para sair vencedor da disputa. Saia ou não saia, Villas Boas não teve necessidade, até ao momento pelo menos, de perder a compostura e recorrer a métodos impróprios para ir passando a sua mensagem e conquistando os seus apoios. Mais um jovem, um atleta saído das últimas gerações, a dar cartas de cidadania e de elevação moral a que o futebol português não tem estado nada habituado.

GOUVEIA E MELO – O Chefe do Estado-Maior da Armada rejeitou os modelos antigos do Serviço Militar Obrigatório, defendendo, em contrapartida, uma “nova resposta” consensual entre o poder político e a sociedade. Gouveia e Melo mostrou, assim, ser ponderado quando afirmou que “o modelo antigo é precisamente isso: o modelo antigo. Tem que se encontrar uma nova resposta. Isso não é algo que se encontre amanhã, tem que ser discutida, tem que ser uma resposta que o poder político aceite, que a população aceite, porque só todos nós em conjunto podemos dar uma resposta que seja uma resposta do próprio país”. Afirmações que vêm demonstrar alguma sensatez e bom senso por parte do almirante, sobretudo, ao considerar que é importante procurar a fórmula certa para mobilizar a população para “nos defendermos em caso de necessidade extrema”, o que requer tempo, inteligência e vontade.

 **A DESCER**

RITA SÁ MACHADO – Os enfermeiros estão descontentes com o trabalho da actual Directora-Geral da Saúde. A Ordem dos Enfermeiros (OE) revelou estarem em falta “vacinas essenciais” para proteger a população contra doenças como o Tétano, a Difteria, a Hepatite B e as hexavalentes, pentavalentes e tetravalentes, que “agregam uma protecção vacinal contra várias doenças”. As pequenas quantidades que têm vindo a ser entregues nos Centros de Saúde não são, segundo a OE, suficientes para fazer face às necessidades dos utentes. O Bastonário da OE, Luís Filipe Barreira, mostrou-se preocupado com a falta de vacinas do Plano Nacional de Vacinação e apelou a uma “intervenção directa da Direcção Executiva do SNS para que o problema seja resolvido com a maior brevidade”. Sublinhou, ainda, que sem vacinas os enfermeiros “não fazem milagres”. Em funções desde Novembro do ano passado, Rita Sá Machado já admitiu haver “situações pontuais” de ruptura de stocks de vacinas “abaixo do desejável”. Resta saber que medidas irá tomar para alterar esta situação.

ANA MARQUES PEREIRA E ÁLVARO TEIXEIRA

DE QUEIROZ – O Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, acolheu a sessão de apresentação do livro “Receitas Particulares e Curiosas: Manuscritos do século XIX da família Coelho Villasboas” de Ana Marques Pereira e Álvaro Teixeira de Queiroz. O livro reúne mais de 400 receitas transcritas de dois receituários manuscritos do século XIX pertencentes à família Coelho Villasboas, acompanhadas de extensos comentários informativos e inovadores da autora. Profusamente ilustrada, esta obra transporta-nos para a vivência do século XIX, preservando um tipo de documentos pouco divulgados - os receituários particulares antigos -, a que se junta a correspondência familiar que facilita a compreensão das informações transmitidas. A apresentação esteve a cargo de Maria da Graça Pericão.

BRUNO AMARAL DE CARVALHO

– O jornalista apresenta esta quinta-feira, em Coimbra, o seu último livro, “A Guerra a Leste - 8 meses no Donbass” da editorial Caminho. A sessão tem lugar na Casa Municipal da Cultura (Rua Pedro Monteiro), às 18h00, e será comentada pelo professor e músico Manuel Pires da Rocha. Bruno Amaral de Carvalho conta-nos neste livro as suas experiências de repórter de guerra no Donbass, onde, durante 8 meses, distribuídos por três comissões, acompanhou o conflito ucraniano. Esteve praticamente em todos os lugares problemáticos e seguiu os acontecimentos marcantes destes períodos, em particular a batalha de Mariupol. “Tive o privilégio de estar no epicentro do maior acontecimento geopolítico do Pós-Guerra Fria, determinante na definição dos termos da nova Ordem Mundial que aí vem”, assim se refere o Major General Carlos Branco ao jornalista, no prefácio deste livro. Esta iniciativa é promovida pela Lápiz de Memórias em colaboração com a Editorial Caminho e com o Ateneu de Coimbra.

JOÃO MALVA – Decorrerá nesta sexta-feira, no dia 12, pelas 14h00, na Sala 4.1 da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a conferência “O

insustentável envelhecimento das populações em Portugal - é urgente mudar de vida!”, proferida por João Malva. A iniciativa decorre no âmbito do Curso de Especialização em Gestão e Economia da Saúde e João Malva é Professor e investigadora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, o Centro de Referência Europeia para o Envelhecimento Activo e Saudável.

SÍLVIA CASTRO

– O melhoramento das colecções dos principais grupos de insectos polinizadores em Portugal é o objectivo de um projecto europeu liderado pela Universidade de Coimbra, sob coordenação da investigadora Sílvia Castro, do Centro de Ecologia Funcional. O estudo ARCADE “tem como objectivo indexar, rever e melhorar as principais colecções de referência de abelhas, moscas-das-flores e borboletas diurnas, em todo o país”, informou esta segunda-feira a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC (FCTUC). O projecto envolve ainda os investigadores Hugo Gaspar, Cristina Rufino, Ana Afonso e João Loureiro, do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

ANTÓNIO CANTEIRO

– O romance “Inventor de esquecimentos”, da autoria de João Carlos Costa da Cruz, que assina as suas obras sob o pseudónimo António Canteiro, venceu a 4.ª edição do Prémio Literário Joaquim Mestre, de Beja. Nascido em S. Caetano, no concelho de Cantanhede, em 1964, João Carlos Costa da Cruz vive em Febrés e é técnico superior na Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, em Aveiro. Na poesia e no romance conta com 12 obras publicadas, tendo recebido já várias distinções, como os prémios Alves Redol (2009 e 2015), Nacional de Poesia Sebastião da Gama (2013), de Poesia de Bocage (2015 e 2018), Bento da Cruz (2018), de Poesia António Cabral (2019), Literário Ferreira de Castro (2020) e de Poesia Fausto Guedes Teixeira (2022), entre diversas menções honrosas.

LUFAPO HUB TEM OFICINA DE MOSAICO

A artista Paoletti Zacché Avellar estará todos os sábados de Abril no Lufapo Hub, em Coimbra, para uma Oficina de Mosaico. A presença da ceramista italiana insere-se numa residência artística de uma das formas de arte mais antigas do mundo, a cerâmica. O Lufapo Hub é inspirado em iniciativas internacionais e nacionais de sucesso e nas novas políticas económicas que privilegiam a cocriação, a inovação inclusiva e o empreendedorismo, tem como foco a dinamização das indústrias criativas e o fomento da incubação e aceleração de ideias, potenciando sinergias com as indústrias tradicionais e tecnológicas. Cem anos depois do seu surgimento, o CTCV (Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro), é hoje dono do único edifício que resta da antiga LUFAPO, criou o projecto Lufapo Hub, inspirado no movimento New European Bauhaus. O Lufapo Hub situa-se na Rua Coronel Veiga Simão, no Loreto, em Coimbra.

JOVEM JULGADO POR QUASE 4 MIL CRIMES DE PORNOGRAFIA DE MENORES

O Tribunal de Coimbra começa a julgar esta quinta-feira um jovem de 28 anos que é acusado de 3.818 crimes de pornografia de menores, um por cada vídeo encontrado nas buscas à residência do arguido. Segundo a acusação a que a agência Lusa teve acesso, o Ministério Público identifica 3.674 ficheiros, sobretudo vídeos, alegadamente encontrados numa conta digital de armazenamento em nuvem do arguido, totalizando cerca de 27 gigabytes. Os ficheiros foram encontrados após a residência do arguido ter sido alvo de busca em Novembro de 2022, altura em que o seu computador portátil foi apreendido, refere o Ministério Público (MP). Para além dos ficheiros encontrados na conta digital que seria do arguido, foram ainda identificados outros 142 ficheiros, entre fotografias e vídeos, que estariam armazenados na pasta de transferências do seu computador, afirma a acusação. O MP pede ainda que possam ser aplicadas ao arguido sanções acessórias previstas no Código Penal, como a proibição de exercício de funções que envolvam contacto regular com menores e inibição de responsabilidades parentais.

CONVENTO SÃO FRANCISCO COM 122 MIL ESPECTADORES EM 2023

No dia em que o Convento São Francisco (CSF) celebrou oito anos de actividade, o que aconteceu na segunda-feira, o Município de Coimbra divulga alguns dos dados mais relevantes do ano de 2023, expressos no relatório de actividades. No total, 122.575 pessoas marcaram presença, no ano passado, nos mais variados eventos realizados no CSF. Na vasta programação cultural, com a realização de 221 eventos, foi registada a presença de 58.298 espectadores, com destaque para o projecto Educativo, que em 2023 teve um total de 8.315 participantes. E no universo de centro de congressos os resultados confirmam a tendência de crescimento do equipamento municipal: 64.277 participantes. Quando se assinalam oito anos desde a sua entrada em funcionamento, o Município refere que Convento São Francisco “mostra vitalidade e diversidade na programação, abarcando todos os públicos e diferentes géneros de expressão artística e cultural”. Outra das áreas que merece um relevo especial foram os Concertos para Bebés, com 22 iniciativas e 3.500 espectadores, entre bebés, pais e acompanhantes.

MÚSICA E TEATRO EM DESTAQUE ESTE FIM-DE-SEMANA EM COIMBRA

Na sexta-feira, às 22h00, a Tabacaria volta a ser palco de música e dança com o baile folk das Espiral. O trio, composto por Anne Clément, Emiliana Silva e Sara Vidal, promete uma noite animada com sonoridades celtas. Os bilhetes estão à venda por 6 euros na Oficina Municipal do Teatro (OMT) e na Ticketline. Além disso, o Teatro oferece actividades gratuitas ao longo da semana, como o ciclo “Quem Sabe, Sabe”, com apresentações em várias IPSS da cidade até domingo. No sábado e domingo, o projecto 3DÉS leva “A Grande Emissão do Mundo Português” a freguesias fora do centro de Coimbra. A entrada é livre, mediante reserva. Para os amantes do teatro, as Leituras Encenadas da Fantasia Futurista continuam na Sala Grande da OMT, hoje (11), às 19h00. As apresen-

tações dos textos vencedores do concurso de novas dramaturgias lusófonas são gratuitas, mas requerem reserva.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO LANÇA PRÉMIO DE JORNALISMO

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) vai realizar mais uma edição do Prémio de Jornalismo, que visa reconhecer o papel fundamental dos jornalistas na sensibilização da comunidade para a doença oncológica. As inscrições para o prémio estão abertas desde 1 de Abril até 31 de Maio de 2024. Com o apoio da AstraZeneca, o Prémio de Jornalismo 2023 vai distribuir um total de 10 mil euros entre os melhores trabalhos a concurso. O montante será dividido pelas categorias audiovisual (televisão e rádio) e Imprensa (imprensa e internet), com os vencedores de cada categoria a receberem cinco mil euros. Podem concorrer ao Prémio de Jornalismo 2023 todos os jornalistas com carteira profissional que tenham publicado trabalhos sobre oncologia em língua portuguesa, em meios de comunicação nacionais, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2023. Cada jornalista pode submeter até três trabalhos, e as candidaturas colectivas não podem incluir mais do que três membros por equipa.

ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DA MOCIDADE DE COIMBRA BRILHA NO CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO

Viseu foi o palco escolhido para a edição deste ano do Campeonato Nacional Universitário, onde os judocas da Associação Cristá da Mocidade de Coimbra (AAC) exibiram todo o seu talento e dedicação, representando diversas instituições de ensino superior da cidade dos estudantes. Os atletas, em representação da Universidade de Coimbra, do Instituto Politécnico de Coimbra e da Escola Universitária Vasco da Gama de Coimbra, através das respectivas Associações Académicas, alcançaram resultados notáveis na competição. Bernardo Tralhão Fernandes, da Universidade de Coimbra, destacou-se ao conquistar o primeiro lugar na categoria de 66Kg, sagrando-se Campeão Nacional. João Amaro Martins, do Instituto Politécnico de Coimbra, alcançou o 5.º lugar na categoria de 60Kg, enquanto Catarina Costa Drogas, da

Escola Universitária Vasco da Gama de Coimbra, assegurou também o 5.º lugar na categoria de 63Kg. Simão Carvalho, da Universidade de Coimbra, demonstrou igualmente o seu valor na categoria de 73Kg. Além disso, no Campeonato Nacional de Veteranos, Tiago Correia, na categoria M4 de 73Kg, conquistou o 3.º lugar. As participações dos judocas do Ensino Universitário e Politécnico da ACM foram especialmente relevantes, uma vez que, na véspera, brilharam no Campeonato Nacional de Sub 23. Neste evento prévio, destacou-se Bernardo Tralhão Fernandes, que não só conquistou o título de Campeão Nacional na sua categoria, como também repetiu o feito no Campeonato Nacional Universitário.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES DE COIMBRA REAFIRMA COMPROMISSO COM PASSADO E FUTURO SOB NOVO MANDATO

Na passada terça-feira (9) tomaram posse os membros dos órgãos sociais da AAEC (Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra), numa cerimónia que decorreu no Exploratório – Centro de Ciência Viva da Universidade de Coimbra (UC). A cerimónia foi presidida por João Nuno Calvão da Silva, vice-Reitor, que elogiou o papel vital dos ex-alunos da UC e felicitou a Associação pelos três anos de trabalho incansável. Jorge Castilho foi reeleito presidente da Direcção, delineando as conquistas passadas e futuras para o triénio 2024-2026. Destacou a colaboração contínua com a Reitoria e a AAC, sublinhando a recente abertura de uma delegação da AAEC no Porto e a homenagem a Fernando Aguiar Branco. A escolha do Exploratório como local da cerimónia simboliza, de acordo com o presidente reeleito, o olhar para o futuro, com destaque para a inclusão de João Caseiro como vice-presidente e José Rocha Dinis como membros dos órgãos sociais. Jorge Castilho, jornalista e presidente do Conselho Consultivo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, foi reeleito como presidente da Direcção, enquanto António Pinto Castanheira, jurista e Revisor Oficial de Contas, assumiu a liderança do Conselho Fiscal. Já a liderança da Mesa da Assembleia Geral foi assumida por João Gabriel Silva, ex-Reitor da Universidade de Coimbra e presidente do Instituto Pedro Nunes.